

Arnaldo Vieira de Carvalho, que foi justamente quem creou em São Paulo um verdadeiro núcleo de centralização científica.

PERIODO DE FÉRIAS

Durante o período das férias acadêmicas, também esteve em férias a Sociedade Arnaldo Vieira de Carvalho.

Abertos os cursos da Faculdade, reiniciou-se a sua actividade, tendo ficado resolvido, na sessão de 29 de março, que as reuniões ordinárias serão nos dias 10 e 25 de cada mês, durante o anno lectivo.

NOVA DIRECTORIA

A nova directoria da Sociedade Arnaldo Vieira de Carvalho, que terá seu mandato durante o anno de 1927, está assim constituída:

Presidente: doutorando José Maria de Freitas; primeiro secretario: doutorando Mauricio Lemos Pereira Lima; segundo secretario: academico Edmundo Vasconcellos; e thesoureiro: doutorando João Vicente de Luca.

SESSÃO DE 29 DE MARÇO

No expediente foi lida uma carta do doutorando Eurico Branco Ribeiro, em que se propõe enviar-se á imprensa paulistana um officio circular hypothecando o apoio da Sociedade Arnaldo Vieira de Carvalho ao appello feito pela Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo a respeito da publicidade dos crimes.

A proposta foi approvada por unanimidade, encarregando-se o seu autor da redacção do officio.

Passando-se á ordem do dia, foi dada a palavra ao doutorando Edgard Pinto Cezar, que leu seu trabalho sobre um caso de syndromo de Millard-Gubler, inserto em outra parte desta revista.

O trabalho foi discutido pelo sr. Humberto Cerruti.

A seguir o quintannista Edmundo Vasconcellos discorreu sobre um caso de hernia umbilical, operada no serviço do prof. Benedicto Montenegro.

O assumpto foi discutido pelos srs. Francisco Cerruti, José Maria de Freitas e Dario Augusto de Carvalho Franco.

Em seguida levantou-se a sessão.

Turma de 1926

FESTA DE FORMATURA

No amphitheatro do Jardim da Infancia, á praça de Republica, realizou-se a 7 de janeiro, ás 17 horas, uma reunião em que se festejou a formatura dos doutorandos de 1926, a ella tendo comparecido os representantes das altas autoridades estaduaes e numerosas familias do nosso escol social.

O salão achava-se lindamente ornamentado com flores e festões.

Presidiu a sessão o sr. dr. Pedro Dias da Silva, director da Faculdade de Medicina.

Entre os presentes, notavam-se os srs. dr. Angenor Barbosa, official de gabinete do sr. presidente do Estado, representando s. exc.; Antonio M. Oliveira Cesar, representando o sr. secretario do Interior; Brenno Tavares, representando o sr. secretario da Fazenda; varios professores da Faculdade e os representantes dos centros academicos paulistas.

Abrindo a sessão, falou o sr. dr. Pedro Dias da Silva, que explicou os fins da mesma, declarando não se tratar de uma collação de grau, motivo por que não se justificava a sua presença ali como director da Faculdade de Medicina. Entretanto, não pudéra deixar de annuir ao convite de seus antigos alumnos, mesmo porque desejava, nessa derradeira vez de intimidade com todos elles, apresentar-lhes seus votos de felicidades, almejando que os jovens doutorandos fossem na vida pratica os continuadores dos esforços e das tradições da escola que cursaram. Agradeceu o comparecimento dos representantes das altas autoridades e das exmas. familias, dando em seguida a palavra ao orador da turma, doutorando José de Almeida Camargo.

Este, no decorrer de sua oração, saudou os seus antigos professores, com palavras de gratidão e sympathia, bem como o paranympho, dr. Rubião Meira, cujas qualidades de mestre e de amigo exaltou.

Ergueu-se, após, o sr. professor Rubião Meira, que paranymphou a turma.

As palavras do illustre cientista foram de ensinamento aos novos medicos, reflectindo a vasta experiencia do orador, o qual discorreu longamente sobre o medico e sua missão social, fazendo um parallelo entre a situação do clinico em tempos de outr'ora e a sua situação na actualidade.

Falou aos seus antigos alumnos, hoje collegas, sobre os trabalhos e os deveres do medico, referindo-se, com opportunidade, aos sacrificios exigidos por sua nobre missão.

O discurso do dr. Rubião Meira foi muito applaudido.

Encerrando a sessão, falou, a seguir, o sr. dr. Pedro Dias da Silva, que deu as despedidas aos novos doutores, agradecendo o comparecimento dos presentes.

OS NOVOS MEDICOS

São os seguintes os doutorandos de 1926:

Alvaro de Oliveira Ribeiro, André Teixeira Lima, Almiro dos Reis, Alberto Caldarelli, Antonio de Moura e Albuquerque Filho, Antonio Rodrigues Netto, Arnaldo Oliveira Bacellar, Carlos Gomes S. Thiago, Carlos Noce, Cicero Flores de Azevedo, Clovis Corrêa, Dirceu Vieira dos Santos, Francisco de Paula Xavier, Francisco Schliter, Gastão Fleury da Silveira, Heitor Chiarello, Horacio de Paula Santos, Honorato de Oliveira Junior, Itagyba Villaça, Ivo Lindenberg Quintanilha, Jarbas Barbosa de Barros, Joaquim da Silva Azevedo, João de Sousa Dias, João de Oliveira Mattos, José de Almeida Camargo, José Augusto Lefèvre, José de Alcantara Madeira, Julio Reis Filho, Mariano Leonel Netto, Mario Brasil Cocci, Margarida Camargo Barros, Oswaldo Campos Barreto, Paulo de Godoy Moreira e Costa, Paulo Tibiriça, Urbano de Brito e Vicente Pascarelli.

THESES DE 1926

Dos novos medicos da Faculdade, defenderam these em dezembro de 1926 os srs. drs.:

Cicero Flores de Azevedo, Horacio de Paula Santos e Paulo Tibiriçá, no dia 24;

Clovis Corrêa, Vicente Pascarelli, Arnaldo de Oliveira Bacellar e Carlos Noce, no dia 28;

Gastão Fleury da Silveira, Almiro dos Reis e João Octavio Nebias, no dia 29;

Joaquim da Silva Azevedo, no dia 30; e

Mariano Leonel Neto, Dirceu Vieira dos Santos e Floriano de Alencar, no dia 31.

Damos em outro lugar a relação dos trabalhos de doutoramento desses novos medicos, transcrevendo, para orientação do leitor, as conclusões de cada autor ou thechos do texto de sua these.